

**ATA Nº 06 – 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e dez, às quatorze horas, nas dependências  
2 do Campus Jaguarão, teve início a Sexta Reunião Ordinária do Conselho Universitário da  
3 UNIPAMPA. Presentes Maria Beatriz Luce (Presidente), Norberto Hoppen (Vice-Presidente), os  
4 conselheiros Cláudia Denise Tôndolo, Everton Bonow, Luiz Osório dos Santos, o Professor Luiz  
5 Fernando Roesch substituindo o conselheiro Eduardo Ceretta Moreira, Lúcia Helena Vinadé,  
6 Ulrika Arns, Vinícius Garcia, Almir Barros Neto, Fernando Junges, Nádia Bucco, o Professor Eloir  
7 Míssio representando o conselheiro José Jacques Leão, Maria de Fátima Ribeiro, o Professor Luiz  
8 Lima representando a conselheira Débora Nayar Hoff, Denise da Silva, Ricardo Gunski, o  
9 Professor Elton Denardin representando o conselheiro Carlos Maximiliano Dutra, Tisa Echevarria  
10 Leite, Jeferson Goularte, Ricardo Barreto da Silva, Felipe Carpes, Marcelo Pinto, Ana Paula  
11 Ferreira, Jefferson Marçal da Rocha, Gihad Mohamad, Maristela Sawitzki, Marco Antonio Hansen,  
12 Andrés Cañedo, Cátia Goulart, Maurício Aires Vieira, Carlos Arthur Dias, Frank Pahim, Márcio  
13 Cordeiro, Eduardo Petrucci Gigante, Patrícia Maurer, Vanessa Espíndola, Cássia Fernandes e  
14 Thais Priscila de Oliveira. Iniciando a Reunião, a Presidente Maria Beatriz saudou os presentes e  
15 agradeceu a preparação da Direção do Campus Jaguarão para receber os membros do Conselho.  
16 Salientou a nova tecnologia utilizada no saguão do prédio que transmite informações da  
17 Universidade durante todo o dia. Comentou sobre a extensão da pauta e pediu empenho para que  
18 todos os pontos fossem discutidos. Falou também a respeito da Reunião a ser realizada com os  
19 formandos do Campus. Foi proposta e aceita uma inversão de pauta. Passou-se à discussão do  
20 pedido de afastamento da professora e conselheira Débora Hoff da Comissão de Legislação e  
21 Normas (CLN), em razão do seu desligamento do quadro docente da Universidade. A Presidente  
22 do Conselho enfatizou a competência e a dedicação da professora Débora no trabalho na  
23 Universidade. O conselheiro Carlos Arthur Dias sugeriu os nomes dos conselheiros Fernando  
24 Junges e Frank Pahim a integrarem a CLN. A sugestão foi acolhida pelos presentes, ficando a  
25 CLN composta pelos conselheiros Marcelo Cezar Pinto, Maristela Sawitzki, Carlos Arthur  
26 Saldanha Dias, Vanessa Dias Espíndola, Laura Regina Maurício da Fonseca, Fernando Junges e  
27 Frank Pahim. Continuando, a Presidente comunicou ao Conselho que foram realizadas reuniões  
28 com as turmas pioneiras da UNIPAMPA para preparação das solenidades de formatura. Houve  
29 reuniões em Bagé, Santana do Livramento, São Gabriel e Alegrete. Naquele dia ainda seria  
30 realizada reunião com os formandos de Jaguarão e, na semana seguinte, as reuniões seriam em  
31 Caçapava do Sul, Uruguaiana e São Borja. Pediu aos conselheiros que se manifestassem  
32 posteriormente a respeito da designação “turmas pioneiras”. Disse também ter sido informada  
33 pelo Pró-Reitor de Administração que já havia data para o pregão eletrônico do apoio técnico para  
34 essas cerimônias. Referendou sobre assunto tratado na última Reunião Extraordinária, relativo às  
35 eleições dois mil e dez, e pediu observação e divulgação das orientações para as eleições. A  
36 Reitora também ressaltou haver, além da matéria enviada eletronicamente, material físico de  
37 consulta para ser colocado nas bibliotecas de São Borja e Jaguarão, caso houvesse interesse.  
38 Prosseguindo, a Presidente apresentou a solicitação de retificação no Calendário Acadêmico dois  
39 mil e dez, encaminhada pela Pró-Reitoria de Graduação, a respeito das datas de edital de  
40 reopção e de solicitação de ingresso extravestibular. Essas retificações se justificavam, segundo a  
41 Pró-Reitoria, em virtude de atraso na elaboração dos dois editais. Com isso, as informações logo  
42 estariam à disposição dos interessados. A Presidente Maria Beatriz Luce apresentou a mudança  
43 proposta: onde se lia dezoito de abril a sete de maio, ler-se-ia nove de junho a dezesseis de  
44 junho; onde se lia dez de maio a onze de junho, ler-se-ia sete de julho a quatorze de julho. A  
45 conselheira Lúcia Vinadé deu explicações com relação ao ingresso de calouros, motivo este do  
46 atraso nos editais. Manifestaram-se os conselheiros Almir Santos Neto, Ricardo Gunski, Ana  
47 Paula Ferreira, Nádia Bucco e Gihad Mohamad. O Professor Norberto Hoppen esclareceu que o

48 cálculo foi feito de trás para frente para sincronizar com a matrícula dos alunos, o que diminuiu o  
49 prazo para as solicitações de reopções. Afirmou que a divulgação seria suficientemente ampla.  
50 Mencionou também a disponibilidade de vagas por Campus. A conselheira Ana Paula Ferreira  
51 ponderou sobre as exigências da Universidade quanto à aprovação dos pedidos de reopção,  
52 salientando que os critérios eram bastante rígidos e resultavam na não aprovação do pedido. O  
53 Professor Norberto Hoppen explicou que a exigência de trezentas horas seria justamente para  
54 que o aluno não fizesse o pedido de reopção tão logo ingressasse na Universidade e cumprisse  
55 parte do currículo estabelecido no curso de ingresso, principalmente dos cursos com ingresso  
56 mais fácil para os cursos mais difíceis. O Professor Norberto Hoppen concordou com a  
57 preocupação da conselheira Ana Paula Ferreira quanto à evasão dos alunos. A Presidente Maria  
58 Beatriz Luce afirmou ser dever da Universidade fazer ampla divulgação das suas oportunidades e  
59 atividades complementares. Enfatizou ser injustificável que numa turma de cinquenta vagas  
60 somente três ou quatro alunos chegassem à colação de grau. A alteração do Calendário foi  
61 aprovada por maioria, tendo cinco votos contrários e quatro abstenções. Houve consenso na troca  
62 da expressão “extravestibular” por “Solicitação de Ingresso em Processo Seletivo Complementar”.  
63 Dando prosseguimento à pauta, a Presidente solicitou que a Comissão das Normas de Escolha de  
64 Membros da Comunidade Externa do CONSUNI, composta pelos conselheiros José Jacques  
65 Leão, Rômulo Lupatini, Frank Pahim e Ulrika Arns, fizesse um relato sobre a proposta. A  
66 conselheira Ulrika Arns instou que a apresentação fosse feita no segundo dia de reunião. A  
67 Presidente do Conselho afirmou não ver problema no adiamento da apresentação. Prosseguindo,  
68 a Presidente disse que a gestão dos veículos para a Universidade *multicampi* havia assumido  
69 graus de dificuldades cada vez mais elevados em razão do crescimento da comunidade  
70 administrativa, de um contrato novo de motoristas e do aumento da frota. Portanto, solicitou o  
71 apoio de um grupo de professores do Curso de Engenharia de Produção para tratar da área de  
72 transporte e logística. Com isso, passou a palavra ao conselheiro Marco Hansen, relator do  
73 projeto sobre as Normas para Uso dos Veículos da UNIPAMPA. O conselheiro Hansen fez a  
74 leitura da Norma com as sugestões de modificações propostas. Ao final da leitura, o conselheiro  
75 Carlos Arthur Dias, membro da Comissão responsável pela Norma, destacou que a Lei 9.327/96  
76 somente enumera quais são os servidores públicos habilitados a conduzir veículos oficiais. O  
77 conselheiro Carlos Arthur Dias solicitou aos membros do CONSUNI contribuições à Norma, e  
78 pediu que a Norma fosse avaliada numa outra reunião a fim de todos poderem estudá-la. A  
79 Presidente disse entender a solicitação do conselheiro Carlos Arthur, mas ressaltou a  
80 necessidade de avançar na elaboração das normas em geral, e que essa estaria sendo  
81 trabalhada desde dezembro de dois mil e nove. Perguntou ao Plenário se estava em condições de  
82 votar, lembrando não haver impedimento de futuras revisões na Norma, caso essa viesse a ser  
83 aprovada. A conselheira Thais Oliveira manifestou-se pedindo envio, com antecedência, dos  
84 documentos a serem analisados nas reuniões do Conselho a todos os conselheiros. Também  
85 pediu explicações sobre o que seria considerado “interesse da Instituição” constante na Norma e o  
86 porquê dos discentes precisarem do acompanhamento de um técnico quando fossem utilizar o  
87 micro-ônibus da Universidade. A Presidente concordou com o pedido da conselheira e disse que a  
88 Secretaria do CONSUNI estava instruída a fazer o envio dos documentos em tempo hábil, desde  
89 que os documentos estivessem em condições de serem repassados. Segundo a Presidente, a  
90 proposta de Norma valeria para todos os veículos de transporte rodoviário da UNIPAMPA  
91 exigindo-se o acompanhamento de um servidor. Os conselheiros Carlos Arthur Dias, Frank Pahim  
92 e Andrés Cañedo manifestaram-se sobre a necessidade de acompanhamento aos discentes e  
93 sobre uma boa logística. Explicou a Reitora ser obrigatória a supervisão das atividades. A  
94 conselheira Maristela Sawitzki propôs a publicação da documentação de pauta das reuniões na  
95 página do CONSUNI antes de virem ao Conselho, pois dessa forma toda a comunidade  
96 acadêmica poderia dar sugestões e não sobrecarregaria a Secretaria. A Presidente elucidou não  
97 serem públicos os documentos enquanto não fossem votados. Manifestaram-se ainda os  
98 conselheiros Cássia Fernandes, Márcio Cordeiro e Denise Silva. A Professora Maria Beatriz Luce  
99 afirmou que todas as Instruções Normativas da Universidade deveriam ser substituídas por  
100 resoluções. O conselheiro Carlos Arthur Dias solicitou a votação da proposta numa próxima  
101 Reunião do Conselho, alegando que dessa maneira todos poderiam se aprofundar no assunto.  
102 Concordando sobre a importância, a Presidente retirou o assunto da pauta e disse que esse seria  
103 apresentado na próxima Reunião, já com o parecer da Relatoria. A Presidente do Conselho pediu  
104 aos presentes atenção especial aos projetos a serem apresentados, pois a análise subsidiaria a

105 apreciação de outros projetos da mesma natureza e era necessário agilizar a pauta, tendo em  
106 vista o calendário anual da CAPES para apresentação de propostas de mestrado. O Pró-Reitor de  
107 Pós-Graduação, conselheiro Vinícius Garcia, expôs que o Calendário dois mil e dez da Diretoria  
108 de Avaliação da CAPES previa o final de março para a apresentação de todas as propostas de  
109 mestrado. Como reconhecimento à expansão do Ensino Superior, o Calendário foi adaptado para  
110 julho. O conselheiro afirmou que a Universidade aproveitou o aumento do prazo para incrementar  
111 as propostas da UNIPAMPA. Sobre as exigências da CAPES manifestaram-se os conselheiros:  
112 Ricardo Gunski, Andrés Cañedo, Tisa Echevarria Leite, Nádia Bucco, Gihad Mohamad, Ana Paula  
113 Ferreira, Ricardo Barreto, Luiz Osório Santos, Felipe Carpes, Elton Denardin, a Presidente Maria  
114 Beatriz Luce, o Vice-Presidente Norberto Hoppen, Maristela Sawitzki e Marcelo Pinto. Às  
115 dezenove horas e trinta minutos, a Presidente suspendeu a Sessão, marcando o reinício para o  
116 dia vinte e cinco, às oito horas. Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de junho de dois  
117 mil e dez, a Presidente Maria Beatriz Luce reiniciou a Sexta Reunião Ordinária do CONSUNI com  
118 a presença dos conselheiros nominados. Deu posse ao conselheiro Eduardo Petrucci Gigante e  
119 comunicou que, por motivos acadêmicos, a conselheira Thaís Oliveira não pode comparecer. A  
120 Presidente concedeu a palavra à conselheira Cássia Fernandes para leitura de carta enviada pela  
121 conselheira discente Thaís Oliveira sobre os acontecimentos e deliberações do Segundo EDIUNI  
122 (Encontro de Discentes da UNIPAMPA). A representação discente no Conselho solicitou ajuda  
123 para a criação dos Centros Acadêmicos e organização do DCE. A Presidente disse ser  
124 compromisso institucional dar condições de comunicação para a organização estudantil. Elogiou a  
125 maneira responsável e respeitosa da conselheira Thais nessa manifestação. Dando sequência, a  
126 Presidente informou que em função do período eleitoral havia algumas restrições para nomeações  
127 e que os critérios para essas nomeações seriam repassados aos diretores. A seguir, solicitou à  
128 Comissão responsável pelos estudos da forma de distribuição das vagas docentes uma  
129 explanação sobre o andamento desses estudos. A conselheira Ana Paula Ferreira falou da  
130 importância das Normas para Alocação de Vagas Docentes. Segundo a conselheira,  
131 primeiramente foi trabalhado um critério para alocação das próximas vagas e, posteriormente,  
132 seria feito um ajuste mais específico, baseado em princípios básicos: 1) os recursos de vagas  
133 docentes são fornecidos pelo Ministério do Planejamento de acordo com uma fórmula baseada no  
134 número de cursos, carga horária dos cursos de graduação e pós-graduação; 2) os Campus  
135 recebem as vagas tendo autonomia na distribuição. A Comissão se propôs a fazer o ajuste das  
136 fórmulas pela realidade dos cursos da UNIPAMPA. Com alguns dados conseguidos com a  
137 PROGRAD, PROPESQ, PROEXT E PROGESP, a Comissão construiu alguns indicadores para  
138 exemplificar o tipo de informação conseguida mediante essas fórmulas. Com a ajuda do  
139 conselheiro Andrés Cañedo, a conselheira Ana Paula Ferreira demonstrou o uso das fórmulas. A  
140 Presidente questionou se havia um prazo para a finalização das Normas para Alocação de Vagas  
141 Docentes aproveitando-se a totalidade das vagas colocadas à disposição. De acordo com o Vice-  
142 Presidente do Conselho, essas vagas ainda não tinham sido colocadas em concursos e foram  
143 concedidas em Portaria saída no final de fevereiro e com validade de cento e oitenta dias.  
144 Entretanto, se não fossem abertos concursos as vagas seriam perdidas. A conselheira Ana Paula  
145 Ferreira ponderou que se fossem repassados à Comissão todos os dados solicitados às Pró-  
146 Reitorias, com o suporte das Secretarias Acadêmicas, a Comissão conseguiria fazer uma  
147 proposta na próxima semana. Manifestaram-se os conselheiros Maristela Sawitzki, Norberto  
148 Hoppen, Andrés Cañedo, Carlos Arthur Dias, Ana Paula Ferreira, Eduardo Gigante e Elton  
149 Denardin. Com a palavra, introduzindo o próximo item constante da pauta, o conselheiro Vinícius  
150 Jacques Garcia agradeceu a todos os colaboradores na elaboração dos projetos, citando o  
151 Professor Marco Antonio Hansen na área de Materiais, as professoras Tisa Echevarria Leite e  
152 Nádia Bucco na área de Agronomia, os professores Andrés Cañedo e Ricardo Gunski na área de  
153 Medicina Veterinária, os professores Cátia Goulart e Maurício Vieira na área de Comunicação  
154 Social, o Professor Felipe Carpes na área de Engenharia Mecânica e o Professor Fernando  
155 Junges. Enfatizou que o envolvimento de todos tornou possível um dos grandes objetivos desse  
156 processo: a interiorização da pós-graduação. Conforme a Presidente, o encaminhamento das  
157 propostas à CAPES tinha a data limite de três de julho, portanto, todos deveriam estar  
158 comprometidos com os grupos proponentes no sentido de aperfeiçoar as propostas. Ressaltou  
159 não se tratar de propor programas de pós-graduação de unidades isoladas, mas sim de uma  
160 universidade *multicampi*, contextualizando, dessa forma, a UNIPAMPA no Programa de Expansão  
161 das Universidades Brasileiras. Solicitou a todos com potencialidade de integrem o corpo

162 docente desses programas uma atualização no currículo na Plataforma *Lattes*. Saliu não  
163 poder ser proposto mais horas que o mínimo exigido, mas caso mestrandos e doutorandos  
164 solicitassem mais créditos, isso seria adequado a cada Programa. Observou ainda ser necessário  
165 haver um conjunto mínimo de três componentes curriculares comuns aos estudantes de cada  
166 Programa. Com a palavra, o Vice-Presidente, Professor Norberto Hoppen, disse que, embora  
167 oneroso, dentro das disciplinas comuns, deve-se programar um seminário com a participação de  
168 todos os docentes e alunos para oportunizar a produção intelectual coletiva. Citou também que o  
169 diferencial na qualificação seriam a pesquisa e o ensino. O conselheiro Marcelo Pinto considerou  
170 que a preocupação, como Conselho Universitário, seria em relação à Instituição, ao impacto que a  
171 aprovação das propostas causaria à Universidade. Solicitou à plenária que aprovasse as  
172 propostas. Continuando, a Presidente do Conselho também agradeceu o empenho de todos que  
173 se envolveram na elaboração dos projetos. Passando ao item 10 da pauta: Apresentação e  
174 avaliação das propostas de Pós-Graduação: o professor Andrés Cañedo apresentou a proposta  
175 do Curso de Pós-Graduação em Bioquímica. O parecer do projeto foi dado pelo conselheiro  
176 Fernando Junges, que foi favorável à aprovação. Em votação, a proposta foi aprovada por  
177 UNANIMIDADE. O conselheiro Felipe Carpes apresentou o parecer sobre a proposta de criação  
178 do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica que, colocado em votação, foi aprovado  
179 com somente uma abstenção. Apresentado o projeto de Pós-Graduação em Agronomia pelo  
180 conselheiro Eloir Míssio, e com o parecer favorável das relatoras do projeto, conselheiras Nádia  
181 Bucco e Tisa Echevarria Leite, foi aprovado o projeto com somente uma abstenção. O conselheiro  
182 Fernando Junges apresentou a proposta do Curso de Pós-Graduação em Ciências de Materiais,  
183 cujo parecer favorável foi apresentado pelo conselheiro Marco Antonio Hansen. Em votação, foi  
184 aprovado com somente uma abstenção. Na área de Medicina Veterinária, foi apresentado pelo  
185 Professor Elton Denardin o projeto para o Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal. O parecer  
186 foi dado pelo relator Andrés Cañedo, que foi favorável à aprovação do projeto. Colocado em  
187 votação, foi aprovado com sete abstenções. A conselheira Denise Silva apresentou o projeto para  
188 o Curso de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Cidadania e que teve parecer dos  
189 conselheiros Maurício Vieira e Cátia Rosana Dias Goulart e que fez a apresentação do documento  
190 em que se pronunciaram a favor da aprovação. Com três abstenções foi aprovado o projeto.  
191 Consultados os conselheiros se havia mais algum assunto a ser incluído em “Assuntos Gerais”  
192 não houve nenhuma manifestação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e  
193 lavrada a presente Ata, assinada pela Professora Maria Beatriz Luce, Presidente do CONSUNI,  
194 por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva do CONSUNI, e pelos conselheiros  
195 presentes. As declarações completas desta Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.